



## **Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 13/09/2002**

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dois, às 10:00 horas, na Sala E-205, realizou-se a Sessão extraordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Diretora, Profa. Belkis Valdman; do Vice-Diretor, Prof. Luiz Antonio d'Avila, do Professor Titular, Affonso Silva Telles, do Professor Emérito, Carlos Augusto G. Perlingeiro; dos Representantes dos Profs. Adjuntos, Adelaide Maria de Souza Antunes e Maurício Bezerra de Souza Jr, do Representante dos Professores Assistentes, Pedro Antônio P. Vieira; do Chefe Substituto do DEQ, Prof. Ricardo Pires Peçanha, do Chefe do DPI, Prof. Osvaldo Galvão Caldas da Cunha; da Chefe do DPO, Profa. Maria José de Oliveira C. Guimarães; da Chefe do DEB, Profa. Denize Dias de Carvalho Freire, do Representante da Associação de Ex-Alunos da EQ, Sr. Paulo Strauch; da Coordenadora do Curso de Química Industrial, Profa. Valéria Castro de Almeida, da Coordenadora do Curso de Engenharia Química, Profa. Rossana Odette Mattos Folly e do Diretor Adjunto de Graduação, Prof. Eduardo Mach Queiroz. **EXPEDIENTE:** O Prof. Luiz Antonio d'Avila iniciou a reunião, pois a Profa. Belkis iria se atrasar um pouco, comentando alguns informes: **(i)** A possibilidade deste ano de se fazer o intercâmbio de alunos da UFRJ com a École Polytechnique da França. A nível de EQ irão fazer uma seleção nos inscritos. O aluno selecionado terá um ótimo alojamento e ajuda financeira muito boa, além de um curso de excelente nível. **(ii)** Sobre a Semana da Escola (7 a 11/10) o Prof. d'Avila falou que estão fazendo um Catálogo Institucional atualizado, estão programados Cursos, Palestras, e ainda a

oportunidade de se fazer uma exposição da EQ, da Memória da EQ, da Iniciação Científica, Pós-Graduação e Painéis, no Bloco A. (iii) Acordo de Cooperação já firmado entre a Escola de Química, Fundação José Bonifácio e a Oxiteno S.A. Indústria e Comércio. (iv) A Profa Rossana fez um comunicado dizendo que as Coordenadoras de Graduação tinham terminado o processo de inscrição off-line e fez um agradecimento a comunidade da EQ pelo apoio recebido, da grande colaboração dos funcionários e dos Chefes. (v) A Profa Adelaide falou também sobre o formulário Avaliação dos Docentes, pois os professores têm que prestar atenção ao preencherem de uma maneira bem feita, para serem bem avaliados. Neste momento, a **Diretora chegou à reunião** e falou sobre o envio das inscrições ao NCE. O Prof. Telles fez uma moção ao NCE dizendo se existe alguma punição para os funcionários que fizeram esta calamidade, porque foi uma desmoralização para a Universidade este sistema SIGA. A Profa. Denize disse que estes funcionários foram muito bem pagos. A Profa. Belkis falou que o maior problema foi desativar o outro sistema antes de saberem se este novo iria funcionar e iria fazer uma moção da Congregação e levar ao CEG. O Prof. Pedro reforçou para levar ao CONSUNI, também. (vi) A Diretora teve uma reunião recente com o Diretor da EE e o diretor da COPPE, sobre novos cursos: Engenharia Controle e Automação, Engenharia Ambiental e Engenharia de Petróleo, em parceria EE/EQ/COPPE, com ofício encaminhado ao CEG /SR-1. (vii) A Profa. Belkis falou também da visita que fez em Brasília ao MEC, junto com o Reitor, Prof. Carlos Lessa e o Prof. Oscar Akcelrad falando sobre a reconstrução total do LADEQ e o resultado desta reunião é que está sendo levado hoje à Brasília um Termo de Compromisso, para ser previsto no orçamento 2003. **ORDEM DO DIA.** A Profa. Belkis pediu se poderia inverter a ordem dos assuntos. Aprovado. **2) Curso Engenharia Controle e Automação.** Relator: Repres. dos Professores Adjuntos, Prof. Mauricio Bezerra jr. “Desde 2002, tem sido estudada na UFRJ a criação do curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação (ECA), convergindo para uma habilitação na Escola de Engenharia, através de uma cooperação entre a COPPE, a Escola de Engenharia e a Escola de Química, além dos Institutos de Química, Física e Matemática. As professoras Belkis Valdman e Ofélia Araújo participaram da elaboração, como representantes da Escola, da proposta de criação do curso. Neste relato, são analisadas as participações da Escola em termos de ensino e administração do curso. No que concerne ao ensino, na grade curricular proposta para o curso estão incorporadas, como disciplinas obrigatórias, as seguintes disciplinas regulares da escola de Química: . Instrumentação e Controle Industrial (EQE-014), no 2º período; . Controle e Instrumentação de Processos (EQE-594), no 6º período; . Planejamento e Avaliação de Projetos Industriais (EQE-486), no 7º período; . Instrumentação e Automação Industrial de Processos (EQE-026), no 8º período; . Engenharia de Processos Químicos (EQE-596), no 8º período; . Administração e Organização da Indústria Química (EQE-474) no 9º período; . Gestão tecnológica (EQO-081), no 10º período. Ainda no que diz respeito ao ensino, é oferecida como disciplina optativa a Disciplina EQE-016 Controle Avançado de Processos. Adicionalmente, professores da Escola poderão, em conjunto com professores dos Programas da COPPE, participar das disciplinas novas: . Introdução à Engenharia de Controle e Automação, no 1º período; . Modelagem de Sistemas Dinâmicos, no 4º período; . Controle Realimentado, no 6º período; e . Controle Avançado, no 7º período. A propósito da administração do curso, a Escola participará do Conselho de Coordenação do curso, que elegerá seu Coordenador. Considero que a participação da Escola é natural, uma vez que o curso é multidisciplinar e algumas disciplinas foram originadas na área de Química, pertinente, pois alguns de seus professores têm formação específica na área; oportuna do ponto de vista interno, já que permitirá uma maior integração da Escola com outras unidades da UFRJ, e externo, tendo em vista que este curso que tem tido excelente demanda em outras universidades. Verificando ainda que não foram criadas disciplinas novas e sim oferecidas as obrigatórias já existentes, sou de parecer favorável a inclusão das disciplinas listadas na grade do curso de ECA e a participação da Escola no Conselho de Coordenação do Curso.”

Colocado em discussão o Prof. Pedro acrescentou que objetivamente isto mostra que temos uma Carga Horária de trabalho muito acima da média e fica a preocupação de se fazer ajustes e a Profa. Belkis acrescentou que os ajustes finais dependiam da grade. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. **(1) Ajustes do Bloco Comum – Cursos Graduação.** Relator: Chefe do DEQ, Profa. Mônica Antunes. O Prof. Ricardo Peçanha leu o parecer, pois a Profa. Mônica estava ausente. “Tendo em vista o fato de que este documento me foi entregue na quarta-feira (11/09), não foi possível a realização de uma assembleia extraordinária do DEQ para tratar do assunto “Proposta de Grade Curricular para o Bloco Comum dos Cursos de Graduação da Escola de Química”. O meu parecer se baseia na lista de pendências relatadas no referido documento. No primeiro período as pendências são: - **Ciências Sociais e Humanas** (escolha restrita) – não há uma proposta concreta sobre que disciplinas formariam o grupo de escolha restrita. O documento menciona algumas possibilidades e enfatiza o fato de que essas disciplinas teriam como carga horária 30 horas. – **Fundamentos de Desenho Técnico** – foi aumentada a carga horária proposta originalmente, para atender a solicitação do Departamento de Expressão gráfica da Escola de Engenharia. – Quanto a criação de uma disciplina denominada “**Projeto de Início de Curso**” sugerida no documento, não nos parece razoável, face a imaturidade dos recém ingressos. É oportuno lembrar que tentativas feitas no passado recente com disciplinas de teor semelhante a esse não foram bem sucedidas. Talvez se pudesse pensar em aumentar a carga horária da disciplina “Introdução aos Cálculos de Processos” na parte computacional. No segundo período as pendências são: - **Cálculo II** – a ementa sugerida é maior que a atual e não foi aceita pelo Instituto de Matemática com a mesma carga horária. – **Física I** – impossibilidade de criação de aulas de laboratório específicas para os alunos da Escola de Química. – **Química Orgânica I** – aparentemente o problema é semelhante ao da Química Geral e Inorgânica Experimental I (segurança) que teve de ser remanejada para o 3º período. No terceiro período as pendências são: - **Cálculo III** – o Departamento de Métodos Matemáticos se mostra irredutível no tocante a ministrar a disciplina com a ementa proposta. Tive o cuidado de consultar professores do DEQ ligados ao ensino de matemática na PG, especificamente sobre a pendência séria (SIC) de Cálculo III. A possibilidade de participação de docentes do DEQ, conforme sugerido no documento, não teve boa receptividade entre os docentes consultados. **FÍSICA II** – o Instituto de Física propôs que a ementa adotada seja a da atual Física III e utilização da atual Física Experimental III. No quarto período as pendências são: - **Análise Instrumental** – O DQA/IQ argumenta que a ementa proposta pode ser dada em 30 horas e sugere que as outras trinta horas sejam empregadas em um laboratório de Análise Quantitativa. – **Estatística** – o Departamento de Estatística/IM indica que a carga horária não é suficiente para ementa proposta. Desta forma propõe a retirada do item “planejamento de experimentos”, assunto que é considerado um dos mais importantes da nova ementa. Face às várias pendências acima assinaladas, meu parecer é no sentido de que a comissão deveria retomar as negociações com os Institutos de modo a resolve-las. Eventualmente a comissão poderia solicitar o apoio da SR-1 no encaminhamento das pendências mais críticas.” Em vista das discussões sobre os itens das modificações propostas no Relatório I da Grade do Bloco Comum, foram aprovadas 4 ações complementares a serem encaminhadas à Comissão de Bloco Comum. 1 – Estudar junto com Prof. d’Avila e Profa. Denize a viabilidade de incorporação de aulas experimentais em grupos, na disciplina proposta de “Projeto de Início de Curso” com a sugestão de mudança de nome para “Trabalho e Técnicas de Laboratório”, com carga horária de 45 horas. 2 – Participação da Profa. Érika, do DPO no conteúdo de planejamento de experimentos, como colaboração na disciplina Estatística. 3 – Avaliar a substituição/inclusão de disciplina como História da Química e/ou História da Ciência como conteúdo de Ciências Sociais no 1º Período. 4 – Rever ementa e contato da disciplina Cálculo III com o Departamento Métodos Matemáticos do Instituto de Matemática. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e

eu, Maria Helena Moreira lavrei a presente ata. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2002.